



Cantanhede, 24 de Maio de 2009
Para: Secção de Desporto e/ou de Modalidades
De: Clube Escola de Ténis de Cantanhede
Assunto: Ténis Internacional

Cantanhede Ladies Open

PRIMEIRO TÍTULO INTERNACIONAL PARA MARIA JOÃO KOEHLER

NUNO MARQUES ASSISTIU À FINAL AO LADO DE MIGUEL BEAUMONT

Maria João Koehler conquistou hoje (Domingo) o seu primeiro título internacional de singulares no Cantanhede Ladies Open, o torneio internacional feminino, de 10 mil dólares em prémios monetários (7.400 euros), organizado pelo Clube Escola de Ténis de Cantanhede, com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Cantanhede.

A campeã nacional de juniores derrotou a russa Nanuli Pipiya por 6-4, 2-6 e 6-1, numa final bem disputada, que se prolongou por uma hora e 53 minutos, diante de largas centenas de espectadores que sobrelotaram as bancadas do novo 'court' central, inaugurado este ano.

«É um momento especial porque é o meu primeiro título, nunca irei esquecer-lo», disse Maria João Koehler ao público, durante a cerimónia de entrega de prémios, depois de receber o cheque de 1.113 dólares (cerca de 795 euros) das mãos do director de torneio, Arnaldo Carvalho, e o bonito troféu de cristal entregue pelo vereador de Desporto da Câmara Municipal de Cantanhede, José Pinheiro.

«O momento mais importante da final foi o primeiro jogo do terceiro 'set' porque estive a perder por 0-30 e se ela tivesse ganho ali vantagem iria de certeza motivar-se muito», reconheceu a portuense de 16 anos, que não se esqueceu de agradecer a presença nas bancadas dos seus treinadores, Nuno Marques e Miguel Beaumont.

«A Maria João já tinha chegado à final de Montemor-o-Novo com 15 anos, pelo que, para nós, que trabalhamos diariamente com ela, não pode ser considerado uma surpresa ter ganho o seu primeiro título internacional aos 16. É certo que temos a sorte de ter em Portugal um prodígio como a Michelle Brito, mas nós vimos desde sempre este enorme potencial na Maria João. Ela trabalha há quatro anos connosco no Clube de Ténis do Porto e creio que, embora muito importante, esta vitória é apenas uma etapa ultrapassada num percurso que se pretende», comentou Nuno Marques.

Miguel Beaumont (que também tinha estado com Leonardo Tavares na vitória de "Leo" no Future de Albufeira, em Março), frisou «a força mental manifestada pela Maria João numa final





nada fácil, em que ela foi posta à prova pela adversária. Fisicamente este sempre bem, mas foi no aspecto mental que mostrou ser uma jogadora a sério».

Maria João Koehler já defendeu os 14 pontos WTA que somou nesta série de torneios portugueses de 10 mil dólares em 2008. Com o sucesso de hoje já garantiu 16 pontos em 15 dias, o que significa que tudo o que arrecadar nos próximos torneios será para melhorar a sua actual 598ª classificação no 'ranking' mundial.

Nanuli Pipiya, de 17 anos, estava pela primeira vez na final de uma competição deste nível, mas revelou um ténis muito agressivo, bem adaptado à rapidez dos 'courts' de relva sintética do Clube Escola de Ténis de Cantanhede, mas foi incapaz de conter as lágrimas depois de ter perdido o 'match-point'.

Em jeito de balanço, o director do torneio e presidente do clube, Arnaldo Carvalho, disse que «foi uma primeira edição internacional extremamente positiva. O público esteve de parabéns, pois encheu todos os dias a bancada, justificando o investimento nas infra-estruturas. O clube fez uma aposta séria no ténis português, ao atribuir todos os convites a tenistas nacionais e tínhamos a esperança de que pudesse haver uma portuguesa a ganhar. Não poderia ter sido melhor do que uma vitória da Maria João, porque foi ela também a campeã no ano passado, quando o torneio se despediu do seu cariz meramente nacional. Ela é, pois, a madrinha da transição de um torneio da Federação Portuguesa de Ténis para um evento da Federação Internacional de Ténis. Espero também que este sucesso mostre às marcas da região que vale a pena apostar no torneio como forma de divulgação dos seus produtos e da terra».

Uma coisa é certa, se depender do Município, o Cantanhede Ladies Open irá conhecer uma segunda edição em 2010, como sublinhou o vereador do Desporto, José Pinheiro: «É uma aposta para continuar. O investimento no novo campo e na nova bancada provou ser um bom investimento. A localização do parque desportivo no centro da cidade e perto de escolas trouxe muita gente ao torneio e foi uma boa acção de promoção da modalidade. Toda a área envolvente do clube tem vindo a ser requalificada e será uma zona nobre de Cantanhede».

Uma segunda edição que poderá voltar a contar com Maria João Koehler que prometeu «voltar para o ano para defender o título se não estiver em Roland Garros».

PS1: Mais informações no 'site' de Internet oficial do CETC (http://clubeteniscantanhede.com/torneios/cetc_ladiesopen09.htm).

PS2: As fotos de Maria João Koehler e de Nanuli Pipiya são da autoria de Vítor Garcia e uma cortesia do Clube Escola de Ténis de Cantanhede.

CONTACTOS: Hugo Ribeiro (96 404 56 22 / 93 422 08 53 / 91 584 56 97 / press@premier-sports.org /

GABINETE DE IMPRENSA DO CANTANHEDE LADIES OPEN

